

# Entrevistas cartográficas em uma Pesquisa-Intervenção Participativa: a abordagem da Gestão Autônoma da Medicação - GAM

Letícia Renault <sup>1</sup> e Christian Sade <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal. [lerenault@ces.uc.pt](mailto:lerenault@ces.uc.pt)

<sup>2</sup> Departamento de Psicologia Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. [christiansadevas@yahoo.com.br](mailto:christiansadevas@yahoo.com.br)

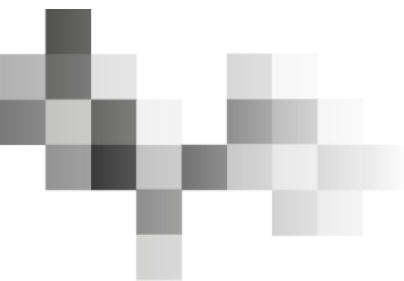
**Resumo:** Este Workshop visa apresentar a metodologia desenvolvida pelo grupo *Enativos* (UFF) em uma pesquisa-intervenção participativa na área de saúde mental com a estratégia GAM - Gestão Autônoma da Medicação. Pretende-se especialmente proporcionar uma sensibilização à técnica das entrevistas cartográficas. 1. Breve contextualização do tema: A GAM é uma estratégia de origem canadense que visa à promoção da autonomia dos usuários de medicamentos psiquiátricos e ao aumento de seu poder de negociação com as equipes de saúde. A metodologia elaborada pelo *Enativos* no seio dessa estratégia é relativamente original no conjunto das investigações qualitativas, pois conecta contribuições de campos bastante diversos como: a Análise Institucional; o método cartográfico inspirado na filosofia de Deleuze e Guattari; a teoria da enação elaborada pelo biólogo, filósofo e neurocientista F. Varela no âmbito das ciências cognitivas; a técnica de entrevista de explicitação, elaborada pelo psicólogo P. Vermersch. Tais referências nos levaram a desenvolver a técnica das entrevistas cartográficas e a adaptá-las ao contexto de sua utilização em grupos. 2. Objetivos: apresentar o referencial teórico que sustenta a metodologia desenvolvida; apresentar a técnica das entrevistas cartográficas, oferecendo a experiência de escuta e análise de entrevistas e de sensibilização à atitude a ser adotada pelo investigador nesta técnica. 3. Dinâmica: apresentação do referencial teórico; escuta e análise coletivas de trechos de entrevistas por meio de recurso audiovisual, empregando-se uma moderação de grupo análoga à dos grupos GAM (manejo cogestivo, progressiva coletivização do debate e acesso à experiência dos participantes do Workshop). 4. Exemplos práticos: entrevistas individuais e coletivas realizadas em dois contextos de pesquisa distintos – as primeiras, em uma pesquisa em psicologia cognitiva sobre a memória; as segundas, na pesquisa-intervenção GAM, em grupos heterogêneos com usuários e trabalhadores de serviços de saúde mental. 5. Resultados: familiarização dos participantes com os conceitos-base da metodologia utilizada; sensibilização à técnica de entrevistas cartográficas.

**Palavras-Chave:** entrevistas cartográficas; Gestão Autônoma da Medicação; pesquisa-intervenção participativa; abordagem enativa; saúde mental

**Recursos Necessários:** sala com vídeo projetor, computador, impressão de duas folhas para cada participante e possibilidade de dispor as cadeiras em círculo

## Notas biográficas

**Letícia Renault.** Doutora em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF/ RJ, Brasil). Atualmente pós-doutoranda no Centro de Estudos Sociais (CES) na Universidade de Coimbra (Portugal), participando de um projeto interdisciplinar de investigação da experiência migratória. Integrante do grupo *Enativos* (UFF). Participou do projeto GAM como moderadora de um dos grupos e defendeu sua tese no seio desse projeto, realizando um estudo sobre o tema da análise de dados



nesta pesquisa-intervenção participativa. Possui experiência com metodologias participativas e de primeira pessoa; dedica-se atualmente à abordagem biográfica e ao estudo de narrativas.

**Christian Sade.** Docente do Departamento de Psicologia da UFF (Rio das Ostras/ RJ, Brasil), integrante do grupo Enativos (UFF). Defendeu sua tese na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre a abordagem enativa e o tema da atenção a si. Integra o projeto GAM no Brasil desde 2009 e foi moderador de um dos grupos GAM. Possui extensa experiência em abordagem enativa, metodologias de primeira pessoa e método cartográfico, acerca do qual publicou artigos e capítulos de livro. Atualmente é um dos organizadores de um livro a ser publicado sobre a experiência do grupo Enativos com a GAM.

## ESTRUTURA DO WORKSHOP

### 1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 20 minutos

Inicialmente, contamos realizar uma rodada de apresentação com todos os participantes, na qual cada um poderá expor brevemente suas próprias áreas de interesse, trabalho e pesquisa. Essa apresentação buscará estabelecer desde o início do Workshop um ambiente de troca de experiências e de reflexão coletiva e crítica. Em seguida, apresentaremos o grupo de pesquisa Enativos, bem como a área temática a qual o Workshop se reporta (investigação qualitativa em saúde e, mais especificamente, a área de saúde mental).

### 2- Exposição Teórica do tema – 60 minutos

A exposição teórica abrangerá os seguintes conteúdos:

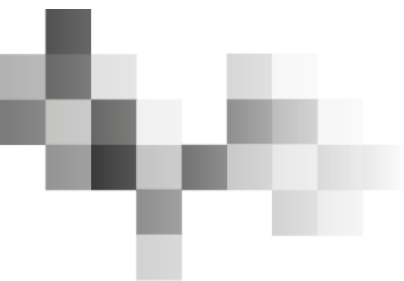
- A Teoria da enação, elaborada pelo biólogo, filósofo e neurocientista Francisco Varela no âmbito das ciências cognitivas. (10 minutos)
- Referencial metodológico da Análise Institucional, em especial o conceito de “analisador”. (5 minutos)
- Indicações operacionais da entrevista de explicitação. (10 minutos)
- O método cartográfico inspirado nas indicações da filosofia de Gilles Deleuze e Felix Guattari, abarcando:
  - a) os conceitos filosóficos básicos. (10 minutos)
  - b) as principais pistas metodológicas elaboradas pelo grupo Cognição e Subjetividade, publicadas em dois livros no Brasil, com ênfase na pista metodológica das entrevistas cartográficas. (20 minutos)

Os 5 minutos restantes serão utilizados para perguntas e dúvidas dos participantes do Workshop. Essa apresentação teórica terá como foco os conceitos principais necessários à compreensão da abordagem metodológica apresentada e das ferramentas de análise a serem empregadas na escuta das entrevistas.

[Pausa de 2 minutos, permitindo um reposicionamento atencional dos participantes e a adoção de uma postura mais propícia à escuta das entrevistas na fase seguinte do Workshop]

### 3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 75 minutos

Inicialmente, apresentaremos o contexto da pesquisa nas qual foram realizadas as entrevistas individuais (uma pesquisa em psicologia cognitiva sobre a memória). Apresentaremos



brevemente o problema ao qual a pesquisa se dedicava (o fenômeno das falsas lembranças) e o protocolo experimental que serviu de ponto de partida para a realização das entrevistas. Em seguida, apresentaremos de maneira pausada trechos de áudio de três entrevistas realizadas nesta pesquisa. Interromperemos o áudio à medida que se apresentem momentos-chave para a compreensão da ferramenta metodológica utilizada. Discutiremos com os participantes suas impressões em relação aos trechos escutados e acolheremos as análises por eles propostas, debatendo-as à luz do referencial teórico discutido anteriormente. Esta etapa do Workshop durará 35 minutos.

Em seguida, passaremos à discussão de como essa técnica foi utilizada no contexto da pesquisa-intervenção participativa da GAM. Apresentaremos brevemente a proposta da GAM, inclusive apresentando aos participantes do Workshop algumas cópias do Guia da Gestão Autônoma de Medicamentos (ou Guia GAM, ferramenta utilizada nessa abordagem e que foi adaptada e validada em sua versão brasileira no seio deste projeto de pesquisa-intervenção participativa). Na trajetória do grupo *Enativos*, as entrevistas individuais realizadas no projeto sobre as falsas lembranças foram fundamentais para o desenvolvimento do manejo dos grupos na estratégia GAM, a ponto de caracterizarmos os grupos GAM como “entrevistas coletivas”.

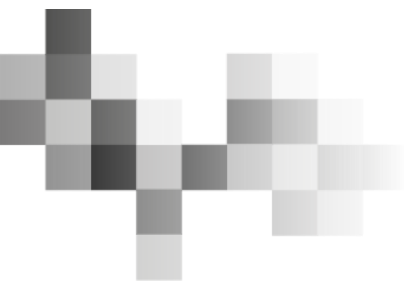
Após essa breve contextualização, passaremos à escuta dos registros de encontros de grupos GAM para adaptação e validação do Guia GAM. Tais grupos consistiram em encontros semanais realizados em serviços públicos de saúde mental brasileiros (os Centros de Atenção Psicossocial, CAPS). Os grupos GAM são grupos heterogêneos compostos por usuários e trabalhadores desses serviços e pesquisadores universitários (também foi realizado um grupo com familiares de usuários, trabalhadores e universitários). Nestes grupos, todos os membros eram pesquisadores, participantes ativos na produção de conhecimento. A escuta e análise desses encontros também seguirá a mesma dinâmica da etapa anterior, de modo que interromperemos a escuta dos encontros à medida em que se apresentarem momentos cruciais para a compreensão da técnica das entrevistas cartográficas. Esta etapa também terá duração de 35 minutos.

Os 5 minutos restantes nesta etapa do Workshop servirão para acolher as reações e questões dos participantes.

A escuta e análise coletiva das entrevistas supõem uma dinâmica de grupo análoga à dinâmica das próprias entrevistas cartográficas, de modo a permitir aos participantes do Workshop o acesso à experiência, o manejo cogestivo da discussão e a coletivização das reflexões e do debate. A atitude a ser adotada pelos dinamizadores será menos a de exposição de um protocolo rígido da técnica de entrevista e mais a de promover uma sensibilização ao *ethos* da cartografia, a ser experimentado em situação pelos participantes do Workshop durante a escuta e discussão das entrevistas.

#### 4- Aplicação em outros contextos e Discussão – 15 minutos

Dada a apresentação, durante o Workshop, de entrevistas cartográficas realizadas em duas situações e contextos bem distintos (entrevistas individuais em uma pesquisa em psicologia da cognição e entrevistas coletivas em uma pesquisa-intervenção participativa na área de saúde mental), esperamos demonstrar a flexibilidade da técnica e da abordagem metodológica utilizada. A discussão pretenderá enfatizar que a metodologia não foi pré-concebida a partir do referencial teórico, tendo contado com a experiência de campo e com as contribuições dos participantes dos projetos de pesquisa para ser formulada. A apresentação das situações concretas vividas no campo servirá para esclarecer o funcionamento da pesquisa-intervenção participativa e das entrevistas cartográficas, mostrando as inovações realizadas



pelo grupo *Enativos* e incentivando os participantes do Workshop a também procederem às mudanças e adaptações demandadas por suas próprias experiências e realidades de pesquisa. A experiência dos dois dinamizadores como moderadores de grupos GAM também servirá como base para promover tal discussão. Discutiremos também a aplicação de entrevistas cartográficas na área de saúde geral, tendo como um exemplo a experiência de um projeto, igualmente realizado pelo grupo *Enativos* com trabalhadores de saúde de um serviço público de atendimento a pessoas em situação de rua.

A discussão pretende ainda sublinhar o papel das entrevistas cartográficas como metodologia de experiência e a importância da inclusão da experiência como condição de participação e de intervenção em pesquisa.

5- Avaliação Final – 8 minutos

Iremos propor uma avaliação do Workshop junto aos participantes, acolhendo suas reações, comentários críticos e suas sugestões relativas tanto ao uso da técnica das entrevistas cartográficas quanto à experiência de escuta e análise coletivas.

